

# TRADUÇÃO

## Luis Cernuda por Carlos André

### DIRÉ COMO NACISTEIS

Diré cómo nacisteis, placeres prohibidos,  
como nace un deseo sobre torres de espanto,  
amenazadores barrotes, hiel descolorida,  
noche petrificada a fuerza de puños  
ante todos, incluso el más rebelde,  
apto solamente en la vida sin muros.

Corazas infranqueables, lanzas o puñales,  
todo es bueno si deforma un cuerpo;  
tu deseo es beber esas hojas lascivas  
o dormir en ese agua acariciadora.  
No importa;  
ya declaran tu espíritu impuro.

No importa la pureza, los dones que un destino  
levantó hacia las aves con manos imperecederas;  
no importa la juventud, sueño más que hombre,  
la sonrisa tan noble, playa de seda bajo la tempestad  
de un régimen caído.

Placeres prohibidos, planetas terrenales,  
miembros de mármol con sabor de estío,  
jugo de esponjas abandonadas por el mar,  
flores de hierro resonantes como el pecho de un hombre.

Soledades altivas, coronas derribadas,  
libertades memorables, manto de juventudes;  
quien insulta esos frutos, tinieblas en la lengua,  
es vil como um rey, como sombra de rey  
arrastrándose a los pies de la tierra  
para conseguir un trozo de vida.

No sabía los límites impuestos,  
límites de metal o papel,  
ya que el azar le hizo abrir los ojos bajo una luz tan alta  
adonde no llegan realidades vacías,  
leyes hediondas, códigos, ratas de paisajes derruidos.

Extender entonces la mano  
es hallar una montaña que prohíbe,  
un bosque impenetrable que niega,  
un mar que traga adolescentes rebeldes.

### DIREI COMO NASCERAM

Direi como nasceram, prazeres proibidos,  
como nasce um desejo sobre torres de espanto,  
ameaçadoras travas, fel descolorido,  
noite petrificada a golpes de punhos  
diante de todos, inclusive o mais rebelde,  
apto somente para a vida sem muros.

Couraças impenetráveis, lanças ou punhais,  
tudo isso é bom se deforma um corpo;  
seu desejo é beber essas folhas lascivas  
ou dormir nessa água acariciadora.  
Não importa;  
já declaram o seu espírito impuro.

Pouco importa a pureza, as dádivas que um destino  
ofertou às aves com as mãos divinas;  
não importa a juventude, sonho mais que homem,  
o sorriso tão nobre, praia de seda sob tempestade  
de um governo deposto.

Prazeres proibidos, frutos terrestres,  
membros de mármore com sabor de estio,  
suco de esponjas abandonadas pelo mar,  
flores de metal ressonantes como o peito de um homem.

Solidões altivas, coroas derrubadas,  
liberdades inesquecíveis, manto das juventudes;  
quem calunia esses frutos, trevas na língua,  
é vil como um rei, como a sombra de um rei  
arrastando-se aos pés da terra  
para conseguir um pedaço de vida.

Desconhecia os limites impostos,  
límites de metal ou papel,  
já que acaso abriu seus olhos sob uma luz tão alta  
onde não chegam realidades vazias,  
leis hediondas, códigos, ratazanas de paisagens destruídas.

Estender então uma mão  
é encontrar uma montanha que proíbe,  
um bosque impenetrável que nega,  
um mar que traga adolescentes rebeldes.

Pero si la ira, el ultraje, el oprobio y la muerte,  
ávidos dientes sin carne todavía,  
amenazan abriendo sus torrentes,  
de otro lado vosotros, placeres prohibidos,  
bronce de orgullo, blasfemia que nada precipita,  
tendéis en una mano el misterio,  
sabor que ninguna amargura corrompe,  
cielos, cielos relampagueantes que aniquilan.

Abajo, estatuas anónimas,  
sombras de sombras, miseria, preceptos de niebla;  
una chispa de aquellos placeres  
brilla en la hora vengativa.  
Su fulgor puede destruir vuestro mundo.

Mas sem a ira, o ultraje, o escárnio e a morte,  
ávidos dentes sem carne ainda,  
ameaçam abrindo suas torrentes,  
do outro lado vocês, prazeres proibidos,  
bronze de orgulho, blasfêmia que nada precipita,  
estendem em uma mão o mistério,  
sabor que nenhuma amargura corrompe,  
céus, céus relampejantes que aniquilam.

Abaixo, estátuas anônimas,  
sombras de sombras, miséria, preceitos de névoa;  
uma centelha daqueles prazeres proibidos  
brilha na hora da vingança.  
Este brilho pode destruir o seu mundo.